

## OS MESTRES NOSSOS DE CADA DIA ...

### HAROLDO LISBOA DA CUNHA



*Modelar chefe de família e cidadão de exemplar conduta pública e de edificante desempenho profissional, sua personalidade esplende nas virtudes de educador que sempre foram o esteio comum de seus atos e realizações.*

In: **DACORSO NETTO**, César. *Professor Haroldo Lisboa da Cunha: pequena biografia*. Rio de Janeiro; COOPFAHUPE,

Nascido no Rio de Janeiro em 8 de março de 1909.

- 1929 / 1930 – Diplomou-se Engenheiro Geógrafo, Engenheiro Civil e Engenheiro Eletricista na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, atual UFRJ.
- 1930 – Conquista o 1º lugar no Concurso Público para a obtenção da cátedra de Mecânica Geral do Ensino Profissional da Prefeitura do Distrito Federal, Rio de Janeiro.
- 1930/1935 – Professor da Seção de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística da Escola Técnica Secundária.
- 1931/1937 – Assistente das cadeiras de Cálculo Infinitesimal e de Complementos de Geometria Analítica e Noções de Nomografia, da Escola Nacional de Engenharia.
- 1932 – Regente da cadeira de “Matemática Superior” da Escola Nacional de Belas Artes.
- **1934 – Aprovado em 1º lugar no Concurso Público de Provas e Títulos para a obtenção da cátedra de Matemática do Colégio Pedro II.**
- **1934/1979 – Regente da cadeira de Matemática no Colégio Pedro II, onde veio a exercer os cargos de Chefe de Departamento e de Diretor do Externato (1967).**

- 1935 - Conquista o 1º lugar no Concurso Público de Provas e Títulos para a obtenção da cátedra de Matemática do Instituto de Educação, Rio de Janeiro.
- 1937 – Alcança mediante Concurso Público o título de Livre Docente da Escola Nacional de Engenharia, nas cadeiras de Cálculo Infinitesimal e de Complementos de Geometria Analítica e Noções de Nomografia.
- 1944/1959 – Membro efetivo da Comissão Nacional do Livro Didático do Ministério da Educação e Cultura.
- 1946/1960 – Professor Catedrático de Matemática do Curso Normal do Instituto de Educação.
- 1946/1947 – Assistente Especializado e Chefe de Seção da Organização de Cursos e Programas do SENAC regional.
- 1946/1967 – Membro do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura do Ministério das Relações Exteriores (Itamarati).
- 1947/1951 – Diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura.
- 1951/1953 – Regente da cátedra de Análise Matemática da Faculdade de Ciências Econômicas do Estado da Guanabara.
- 1953/1954 – Regente da cátedra de Topografia e Desenho Topográfico da Escola Politécnica da Pontífca Universidade Católica – PUC.
- 1954 – Diretor do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro.
- 1954/1955 – Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro.
- 1955/1958 – Regente da Cátedra de Análise Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, atual UERJ e membro do CONSU - Conselho Universitário.
- 1956/1961 – Membro do Conselho Técnico do Instituto de Educação.
- 1958/1959 – Curador da UEG.
- 1960/1967 – Reitor da UEG.
- 1969 – Diplomado pela Escola Superior de Guerra – ESG.
- 1969 – Diretor “interino” do Instituto de Física da UEG.
- 1969 – Professor catedrático e fundador da Faculdade de Humanidades Pedro II – FAHUPE e do SEPE, onde exerceu os cargos de Chefe de Departamento e Diretor.
- 1969/1970 – Diretor “pró-tempore” do Instituto de Matemática da UEG.
- 1972/1974 – Diretor do Departamento de Ciclos de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG
- 1974/1976 – Membro do Corpo Permanente da ESG.

- 1977/1980 – Vice-Reitor Administrativo da Universidade Santa Úrsula – USU.
- 1980/1981 – Superintendente de Obras Universitárias da UERJ.
- 1981/1984 – Superintendente de Apoio e Desenvolvimento da UERJ.

### **PRÊMIOS, TÍTULOS E HOMENAGENS**

- Aluno laureado no Curso de Engenharia da Escola Nacional de Engenharia com os prêmios:

“Medalha de Ouro Epiphanio Pitanga”

“1ª Medalha de Ouro Gomes Jardim”

“Medalha de Ouro Paulo de Frontin”

“Medalha de Ouro Morsing”

- O Conselho Universitário da Universidade do Estado da Guanabara, atual UERJ, dá o nome de “*Pavilhão Reitor Haroldo Lisboa da Cunha*” ao principal prédio do seu campus no Maracanã.
- **Título de *Professor Emérito* concedido pelo Colégio Pedro II (1972).**
- Título de *Educador Emérito* por ato do Governador do Estado do Rio de Janeiro (1975).
- Laureado com a *Medalha do Mérito Adesguiano* (ADESG-1978)
- **Título de *Bacharel Honoris Causa* concedido pelo Colégio Pedro II (1987).**

### **OBRAS E TRABALHOS PUBLICADOS**

- “Sobre as Equações Algébricas e sua Resolução por meio de Radicais” (tese).
- “Pontos de Álgebra Complementar” – RJ: Tipografia Alba, 1939.
- “A Matemática e o Conceito de Função”.
- “Sobre a Quadratura do Círculo”.
- “Visibilidade nas Arquibancadas”.

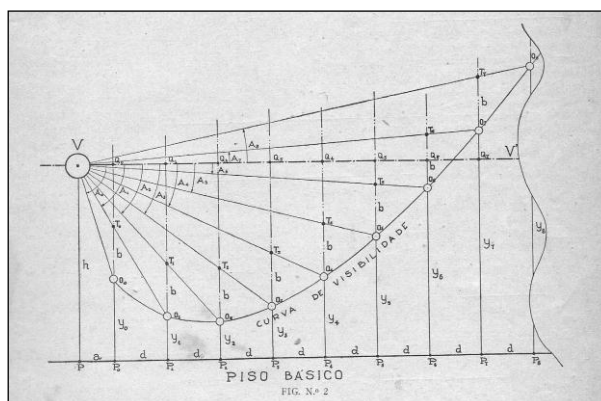


Figura 1: Solução analítica para o problema que surge quando se estuda, pelas secções em curva, a visibilidade nas arquibancadas do Maracanã.

- “A Escola secundária que vi em Portugal”
- “Um Teorema simples que permite obter, imediatamente, o desenvolvimento de um determinante segundo os elementos de uma linha ou de uma coluna”.
- “Matemática – 2º ciclo” – 1ª, 2ª e 3ª séries – Trabalho em colaboração.

*Uma nova leva de livros didáticos de matemática é publicada para os anos terminais do curso secundário com as diretrizes da Reforma Capanema. Destaque-se a presença, como autores, de professores do ensino secundário. Eles substituem os professores universitários e seus textos elaborados para os cursos preparatórios dados nos anexos às faculdades (Cursos Complementares).*



*Relativamente aos livros didáticos que tiveram maior sucesso, devido às suas inúmeras edições, é possível destacar, primeiramente, a coleção “Matemática – 2º. Ciclo – Cursos Clássico e Científico”, que fica conhecida nos meios educacionais de época como “a coleção dos quatro autores”. Em três volumes, um para cada série, reúne para sua escrita os professores Euclides Roxo e **Haroldo Lisboa da Cunha**, do **Colégio Pedro II**; Roberto Peixoto e Cesar Dacorso Netto, do Instituto de Educação. A coleção tem vida longa, atravessa a década de 40, tendo impressões readaptadas até o início dos anos 1960, em mais de uma dezena de edições. Editada pela casa Francisco Alves, **a coleção constitui herança dos tempos em que o Colégio Pedro II, modelo para ensino secundário brasileiro, referencia toda a produção didática para o ensino secundário brasileiro.***

*Sobre o surgimento dessa editora no mercado editorial de livros didáticos é possível dizer que até a década de 1920, a referência maior para a produção de livros didáticos das diferentes disciplinas, inclusive a matemática, era o Rio de Janeiro. Impulsionar a venda das obras didáticas ligava-se diretamente a ter por autores desses livros os professores do Colégio Pedro II. Desde a sua criação (1837) como instituição modelo para o ensino secundário, programas e livros didáticos saídos do Pedro II iriam difundir-se Brasil afora.*

In: **VALENTE RODRIGUES**, Wagner. *Livros Didáticos de matemática para o colégio no Brasil, 1930-1950*. UNIBANSP, UIEDUNL. Anais do VII Congresso Luso-Brasileiro de

História da Educação, Junho de 2008, Porto: Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação (Universidade do Porto).

*(...) professor por vocação, faleceu (em 06 de abril de 1990) como queria. Deu aulas enquanto se agüentou de pé;...*

*Deu sua última aula 15 dias antes de sua morte. Depois da aula, baixou a cabeça, sonolento em sua mesa; estava oferecendo suas últimas forças à carreira a que tanto se devotou. Apenas a morte o afastava dela.*

In: **DACORSO NETTO**, César. *Professor Haroldo Lisboa da Cunha: pequena biografia*. Rio de Janeiro; COOPFAHUPE, p.09